

PONTO DE PARTIDA

8^o
ANO



LEITURA

Nome: _____

Turma: _____ Número: _____ Data: ___ / ___ / ___

GABARITO

- 1 (A) (B) (C) (D)
- 2 (A) (B) (C) (D)
- 3 (A) (B) (C) (D)
- 4 (A) (B) (C) (D)
- 5 (A) (B) (C) (D)

- 6 (A) (B) (C) (D)
- 7 (A) (B) (C) (D)
- 8 (A) (B) (C) (D)
- 9 (A) (B) (C) (D)
- 10 (A) (B) (C) (D)

- 11 (A) (B) (C) (D)
- 12 (A) (B) (C) (D)
- 13 (A) (B) (C) (D)
- 14 (A) (B) (C) (D)
- 15 (A) (B) (C) (D)

PONTO DE PARTIDA



Prezado(a) estudante,

Seja bem-vindo de volta à escola!

Mais um ano letivo inicia e estamos muito felizes em ter você novamente trilhando os caminhos do conhecimento com a gente. Esta atividade chama-se **Ponto de Partida**, pois a partir dela o seu professor norteará as próximas etapas da sua aprendizagem.

É muito importante que você responda às questões da melhor forma possível e nos mostre o que você já sabe!

Desejamos a você um 2022 de muito aprendizado!

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Subsecretaria de Ensino

Coordenadoria de Avaliação



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Novo endereço da Feira Hippie divide opiniões

A possibilidade de mudança da feira de Arte, Artesanato e Produtores de Variedades da avenida Afonso Pena para a avenida Augusto de Lima, entre as ruas Barbacena e Araguari, no Barro Preto, divide opiniões de moradores e trabalhadores da região.

Os que são a favor argumentam que o bairro tem mais comércio que moradores, e o movimento traria mais lucro e lazer para o local. Aqueles que se posicionam contra a novidade reclamam do aumento do trânsito e do barulho, principalmente no início da manhã dos domingos.

A jornalista Silvânia Ariel mora na região há mais de 20 anos. Ela teme a desvalorização dos imóveis residenciais.

O empresário do ramo imobiliário Nilton dos Reis mora na Augusto de Lima há 60 anos, desde que nasceu. Ele vê com bons olhos a mudança. o. 6. 15 nov. 2009.

Esse texto tem a finalidade de

- A) avisar sobre um endereço.
- B) defender uma opinião.
- C) noticiar uma polêmica.
- D) transmitir um ensinamento.

QUESTÃO 2

Leia o texto.

Meu nome é Esmeralda. Antes de nascer, eu era assim, um ovo! Depois de um tempo, quebrei a casca e saí de dentro e agora sou uma patinha. Aí, eu vi que tinha muitos irmãos patinhos. E todos eles gostam de banho de Sol pela manhã. Eu também! Então, eu fico com muita sede. Mas sou desastrada e muitas vezes caio na tigela ao tomar água. Os patos gostam de se refrescar nadando no lago. É uma aventura muito divertida. Certa vez, um ganso correu atrás de mim. Acho que os gansos não gostam de patinhos como eu. Os patos adultos comem milho. Mas eu sou pequena, por isso, como farelo de fubá com água para não engasgar. No final da tarde, mamãe pata fica contente ao ver seus filhotes em fila atrás dela, voltando para casa.

Disponível em: <<http://www.qdivertido.com.br/verconto.php?codigo=36>>. Acesso em: 24 mar. 2011.

No trecho “E todos eles gostam de banho de Sol pela manhã.”, a palavra destacada está no lugar de

- A) irmãos patinhos.
- B) gansos.
- C) patos adultos.
- D) filhotes.

QUESTÃO 3

Leia o texto a seguir.

Bucolismo

Bucolismo é o termo utilizado para designar uma espécie de poesia pastoral, que descreve a qualidade ou o caráter dos costumes rurais, exaltando as belezas da vida campestre e da natureza, característica do Arcadismo. A base material do progresso consubstanciava-se nas cidades. Mudava o mundo, modernizavam-se as cidades e, conseqüentemente, redobravam os problemas dos conglomerados urbanos. A natureza acenava com a ordem nos prados e nos campos, os indivíduos resgatavam sentimentos corroidos pelo progresso. Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino. Eles tinham preferência pela vida nos campos, próxima à natureza.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bucolismo>>. Acesso em: 6 abr. 2014. Fragmento.

Nesse texto, uma relação de causa e efeito está em:

- A) "... o caráter dos costumes rurais, exaltando as belezas da vida campestre [...], característica do Arcadismo."
- B) "Mudava o mundo, [...] conseqüentemente, redobravam os problemas dos conglomerados urbanos."
- C) "Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino."
- D) "... tinham preferência pela vida nos campos, próxima à natureza."

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

Como é feita a pasta de dente?

A pasta de dente é uma mistura de muitos ingredientes. Os principais são um detergente próprio para limpar os dentes e flúor, que serve para fortalecê-los. Corantes e açúcares dão cor e gosto à pasta. O creme entra no tubo pela parte de baixo, oposta à da tampa. Depois, uma máquina prensa a parte por onde a pasta entrou, selando o tubo. Quanto à pasta com listrinhas, funciona assim: pequenas divisões nas laterais do tubo comportam um gel. Essas divisões desembocam por orifícios à saída da pasta. Quando você aperta o tubo, aciona ao mesmo tempo a saída da pasta clara e do gel, o que forma a pasta com listrinhas do jeito que conhecemos.

Nosso Amiguinho, fev. 2011, p. 29.

No trecho "... que serve para fortalecê-los.", a palavra destacada pode ser substituída por

- A) açúcares.
- B) corantes.
- C) dentes.
- D) ingredientes.

QUESTÃO 5

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<http://kdimagens.com/imagem/quer-ver-uma-coisa-bizarra-846>>. Acesso em: 5 nov. 2015.

No final desse texto, entende-se que o menino

- A) estava brincando com o pão.
- B) fez um truque de mágica.
- C) não queria comer uma torrada.
- D) não sabe que o pão vira uma torrada.

QUESTÃO 6

Leia o texto.

Os primeiros cultivos de café

A planta de café é originária da Etiópia, [...] África, onde ainda hoje faz parte da vegetação natural. Foi a Arábia a responsável pela propagação da cultura do café. O nome café não é originário da Kaffa, local de origem da planta, e sim da palavra árabe *qahwa*, que significa vinho. Por esse motivo, o café era conhecido como “vinho da Arábia” quando chegou à Europa no século XIV.

Os manuscritos mais antigos mencionando a cultura do café datam de 575 no Yêmen, onde, consumido como fruto *in natura*, passa a ser cultivado. Somente no século XVI, na Pérsia, os primeiros grãos de café foram torrados para se transformar na bebida que hoje conhecemos.

O café tornou-se de grande importância para os árabes, que tinham completo controle sobre o cultivo e preparação da bebida. Na época, o café era um produto guardado a sete chaves pelos árabes. Era proibido que estrangeiros se aproximassem das plantações, e os árabes protegiam as mudas com a própria vida. A semente de café fora do pergaminho não brota, portanto, somente nessas condições as sementes podiam deixar o país.

Disponível em: <http://www.abic.com.br/scafe_historia.html>. Acesso em: 3 abr. 2010. Fragmento.

Esse texto serve para

- A) advertir.
- B) convencer.
- C) informar.
- D) orientar.

QUESTÃO 7

Leia o texto abaixo.

O corvo e o jarro

Um corvo morria de sede e se aproximou de um jarro, que uma vez o vira cheio d'água. Mas, desapontado, verificou que a água estava tão baixa que ele não podia alcançá-la com o bico. Tentou derramar o jarro, mas era impossível: o jarro era pesado demais.

De repente, viu ali perto um monte de bolas de gude. Apanhou com o bico uma das bolas e jogou dentro do jarro. Depois outra. E outra mais. E outra. E a cada bola que jogava, a água subia. Jogou tantas bolas dentro do jarro que a água subiu-lhe até o gargalo. E o corvo pôde beber.

Onde a força falha, a inteligência vence.

BAÚ DAS HISTÓRIAS E POEMAS. *O corvo e o jarro*. 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/VdjHpJ>>. Acesso em: 18 abr. 2016.

O trecho desse texto em que há uma relação de causa e consequência é:

- A) “De repente, viu ali perto um monte de bolas de gude.”.
- B) “Apanhou com o bico uma das bolas e jogou dentro do jarro.”.
- C) “Jogou tantas bolas dentro do jarro que a água subiu-lhe até o gargalo.”.
- D) “Onde a força falha, a inteligência vence.”.

QUESTÃO 8

Leia o texto abaixo.

O juiz

Houve uma reunião do Moreirão e do Moreirinha comigo e com o Orlandinho, três dias antes do jogo, para tratar de um assunto importante. Quem seria o juiz? Quem apitava os jogos do Universal, normalmente, era o seu Bruno, da farmácia. Mas o seu Bruno da farmácia não era de confiança. Às vezes se distraía, uma vez saíra no meio do jogo, dizendo “Continuem, continuem”, para ir à farmácia dar uma injeção, e confessava que não gostava de marcar pênalti. “Não sou de dar pênalti”, dizia, como se fosse uma prova de bom caráter. Dava injeção sem dó, mas não dava pênalti. O seu Bruno da farmácia não servia.

Propus o coronel Demétrio que gostava de assistir aos jogos no campinho, parecia conhecer as regras de futebol e, como militar, imporia respeito dos dois lados.

- O quê?! – disse o Moreirão. – O coronel Demétrio mal pode caminhar!
- Ele não precisa se mexer muito.
- Duvido que ele ainda possa soprar um apito!
- Está certo – concedi.

O coronel Demétrio também foi vetado.

- E o Lúcio? [...]

Também foi vetado.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. *O juiz*. In: *O cachorro que jogava na ponte esquerda*. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2010. p. 40-42. Fragmento.

De acordo com esse texto, “Universal” é o nome de um

- A) jogador de futebol.
- B) juiz de futebol.
- C) time de futebol.
- D) torcedor de futebol.

QUESTÃO 9

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#3/1/2014>>. Acesso em: 8 jan. 2014.

No primeiro quadrinho, o personagem demonstra estar

- A) animado.
- B) cansado.
- C) desconfiado.
- D) preocupado.

QUESTÃO 10

Leia o texto.

A menina do passarinho

A menina abriu a gaiola
Fez voar o passarinho
Foi para longe, bem longe
Morar no velho moinho.

Há quem diga à menina
Você foi buliçosa¹
Soltou o passarinho
Da vizinha idosa.

Mas a menina feliz
Nem liga pra gente
Que não sabe nada
De passarinho contente.

***Vocabulário:**

¹buliçosa: agitada, inquieta.

TRAJANO, Rosângela. A menina do passarinho. In: *Recanto das letras*. 2021.
Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/poesiasinfantis/7276563>>.
Acesso em: 7 jul. 2021.

Conclui-se desse texto que

- A) a menina morava no moinho.
- B) a menina queria ser diferente.
- C) o passarinho gostou de ser livre.
- D) o passarinho voou até se cansar.

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<https://bompracachorro.blogfolha.uol.com.br/2019/06/23/amor-de-verdade-nao-se-compra-se-encontra-diz-campanha-de-adocao-veja-imagens/>>. Acesso em: 13 Jul. 2021.

Entende-se desse texto que a pessoa que adotar um animal

- A) deverá entrar em contato com a funcionária “Júlia”.
- B) participará de uma série televisiva sobre animais.
- C) precisa se chamar “Júlia” para seguir com a adoção.
- D) terá uma companhia para as atividades de lazer.

QUESTÃO 12

Leia o texto abaixo.

Por que ficamos arrepiados quando temos medo?

Essa é uma reação natural do corpo: o objetivo é que você pareça maior [...] – o mesmo ocorre com bichos, como os gatos. Na história humana, os arrepios surgiram em resposta ao frio: ao ficarem em pé, os pelos criam uma camada isolante ao redor do corpo. Mas, milhões de anos atrás, nossos antepassados devem ter se assustado com um predador, dando um novo uso aos pelos em pé!

REVISTA RECREIO. Por que ficamos arrepiados quando temos medo? Nº 990. p. 4.

Esse texto foi escrito para

- A) contar uma história.
- B) dar uma informação.
- C) defender uma opinião.
- D) ensinar uma tarefa.

QUESTÃO 13

Leia o texto abaixo.

Isotônico pode dar cárie

5 Ele repõe sais minerais e glicose, é verdade. Mas o isotônico, aquela bebida colorida consagrada pela geração academia, também pode causar danos à saúde da boca. Um estudo da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, revelou que o consumo destemperado do produto causa erosão do esmalte dos dentes, abrindo alas para cáries e deterioração dentária. “O dente perde mais minerais do que deveria por causa de um desequilíbrio químico provocado pelo ácido cítrico presente no isotônico”, explica o cirurgião-dentista Rodrigo Bueno, consultor da Associação Brasileira de Odontologia. “Por isso, a bebida deve ser consumida de quatro em quatro horas, que é o tempo necessário para que a saliva neutralize a acidez bucal.” Nesse intervalo, procure beber apenas água se estiver praticando alguma atividade física.

10

Saúde, maio 2009, p. 62.

No trecho “**Ele** repõe sais minerais e glicose,...” (ℓ. 1), a palavra destacada refere-se ao termo

- A) isotônico.
- B) produto.
- C) dente.
- D) ácido.

QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

A ilha do tesouro

A ilha do Tesouro é um livro publicado em 1882. Ele conta a história de um menino de 12 anos que conhece um estranho marinheiro... Esse marinheiro tem um mapa do tesouro! Só isso já dá vontade de ler né? Eu adoro histórias antigas, que falam sobre navegações e um tesouro perdido. É um livro incrível, prazeroso de ler, cheio de aventuras e personagens cativantes. Ele é um clássico muito importante da Literatura e não é difícil de ler, pois não tem uma linguagem difícil demais. Os jovens irão adorar e os mais velhos também! Eu gostei tanto que já li duas vezes!

Recomendo você ter na sua estante... Você deve encontrar em bibliotecas também, já que é um livro muito conhecido.

ANDREIA. A ilha do tesouro. In: Skoob. 2021. Disponível em: <<https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/2170/edicao:2877>>. Acesso em: 17 set. 2021.

Nesse texto, há uma relação de causa e efeito no trecho:

- A) “Ele é um clássico muito importante...”. (1º parágrafo)
- B) “Os jovens irão adorar e os mais velhos também!”. (1º parágrafo)
- C) “Eu gostei tanto que já li duas vezes!”. (1º parágrafo)
- D) “Você deve encontrar em bibliotecas também, ...”. (2º parágrafo)

QUESTÃO 15

Leia o texto a seguir.

Uma história dentro de outra história é tema de “o incrível livro de Gildo”

Um caderno, alguns lápis coloridos, giz de cera e muita imaginação: ingredientes que todas as crianças têm, certo? Com eles, o simpático e corajoso elefante Gildo decide escrever um livro!

Essa é a história de *O incrível livro do Gildo*, lançamento da autora e ilustradora Silvana Rando, que criou esse querido personagem há 10 anos – a obra *Gildo*, ganhadora de diversos prêmios, inclusive um *Jabutí*, foi publicada em 2010.

Inspirado em fatos reais

Nesta narrativa, o elefante decide criar uma animada história com os monstros assustadores que desenhou.

Mas, como não quer desagradar a ninguém, tem de lidar com ideias e palpites em seu conto, que vão mudando a direção de seu desejo original.

Assim, Laurinha, a irmã, quer uma história com bailarinas. O pai de Gildo sugere extraterrestres. Paulo, o amigo, também quis ajudar: que tal robôs malignos? E mãe vai parar nessa confusão mesmo sem querer, com sua receita de bolo de chocolate. [...]

Para ler este livro

O incrível livro do Gildo parece convidar o pequeno leitor a uma série de reflexões, discutindo de maneira bastante leve e intuitiva os limites entre a vontade própria e o desejo de agradar. [...]

BRINQUE BOOK. *Uma história dentro de outra história é tema de “o incrível livro de Gildo”*. 2020. Disponível em: <<https://blog.brinquebook.com.br/salade-leitura/incrivel-gildo-resenha/>>. Acesso em: 7 jul. 2021. Fragmento.

Entende-se desse texto que o elefante Gildo

A) comeu sozinho o bolo de chocolate de sua mãe.

B) criou uma história para ganhar um prêmio.

C) tentou incluir em seu livro as ideias recebidas.

D) tinha uma coleção de lápis coloridos.